



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM



13 DE MARÇO DE 2026

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

Largo Cândido dos Reis – Apartado 23 2001-901 Santarém

Telefone: 243 305 260 / Fax: 243 305 269 / E-mail: geral@scms.pt



SÍNTESE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Índice

1. Introdução	5
2. Caracterização da Atividade	7
3. A Instituição em números	8
4. Área da Infância e Juventude.....	10
4.1. Creche e Pré-escolar “Os Amiguinhos”	10
4.2. Casa de Acolhimento Residencial: Unidades Residenciais Primeiro Passo e Lar dos Rapazes.....	10
5. Área da Anciania	12
5.1. ERPI de Santarém	12
5.2. ERPI Lar de Grandes Dependentes e CATEI.....	12
5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	12
5.4. ERPI de São Domingos	13
5.5. Centro de Dia	14
6. Área da Saúde	15
6.1. UCCLDM – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção “Hospital de Jesus Cristo”	15
6.2. Saúde	16
7. Área da Família e da Comunidade	17
7.1. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)	17
7.2. Centro de Atendimento e Acolhimento social - Novo Rumo (CAAS)	18
7.3. Voluntariado	18
7.4. Rendimento Social de Inserção (RSI).....	19
8. Serviços de Apoio – Transversais.....	19
8.1. Departamento de Recursos Humanos.....	19
8.2. Departamento da Qualidade.....	21
8.3. Serviço de Nutrição e Alimentação	21
8.4. Serviço de Transporte.....	22
8.5. Serviço de Lavandaria	22
8.6. Serviço de Obras e Manutenção	22
8.7. Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).....	22
8.8. Serviço de Património Histórico-Cultural	23
9. Diocese.....	23
10 Irmandade	23
11. Situação patrimonial	24
12. Situação contributiva e fiscal	24



SÍNTESE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

13.Factos relevantes ocorridos após o termo do período	24
14.Evolução previsível da SCMS	25
15.Proposta de Aplicação dos Resultados.....	25
16.Conclusão	25

A presente Síntese do Relatório de Atividades 2025 reúne os principais resultados e indicadores da atividade desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém ao longo do ano. Foi elaborada para permitir uma leitura global e acessível, adequada à apresentação em Assembleia Geral. O Relatório de Atividades completo encontra-se disponível para consulta por todos os Irmãos que o pretendam.



1. Introdução

O Relatório de Actividades alusivo a 2025 é uma certidão de rigor no tocante aos factos mais relevantes decorridos nesse período. Com efeito, relata fielmente, com grande clareza, a vida da Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) no segundo ano do actual mandato.

Sem pretensões de elaborar composição exaustiva no que concerne a tal documento, é, no mínimo, exigível salientar o significativo conjunto de iniciativas religiosas, enaltecidas com as visitas, nos dias 22 e 25 de Agosto, da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, as efemérides assinaladas, desde a celebração dos 700 anos da morte (7/01/1325–7/01/2025) do Rei D. Dinis (9/10/1261–7/01/1325), o 525.º aniversário da SCMS, o centenário do nascimento do professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (8/07/1925–8/07/2025), nosso insigne Presidente da Mesa da Assembleia Geral, no período de 1992 a 2000, o meio milénio da morte (17/11/1525–17/11/2025) da Rainha D. Leonor de Avis (2/05/1458–17/11/2025), fundadora das Misericórdias, numa cerimónia (por antecipação) que contou com a presença do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa (no dia 24/10/2025), sem esquecer, já no mês de Novembro, as comemorações promovidas pelo Museu Diocesano de Santarém sobre os 700 anos da morte de D. Dinis, cuja conferência de encerramento foi da responsabilidade do Provedor da SCMS (no dia 21/11/2025), com os proventos dos seus direitos autorais a reverter para a Misericórdia de Santarém, em conformidade com a doação efetuada no dia 27/06/2024, abarcando toda a sua obra literária e científica.

Precedendo a realização destes dois últimos eventos, concretizaram-se, a 22/05/2025, as Jornadas da Saúde, de exemplar concepção e de inexcelável capacidade organizativa, bem como a assinatura, em Lisboa, no dia 10/07/2025, do contrato com a União das Misericórdias Portuguesas e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visando a concretização da obra de conservação e de restauro no interior da Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Convento do Sítio, vulgarmente conhecida por Igreja do Hospital de Jesus Cristo. Mais tarde, procedeu-se à entrega, pela primeira vez, das várias categorias do Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro, destinadas a distinguir o mérito académico dos filhos dos trabalhadores, o que ocorreu a 22/10/2025, na Capela Dourada, tendo sido prestado tributo de homenagem ao douto patrono do prémio, preclaro e saudoso Provedor Dr. António Pena Monteiro (1921–1994), que exerceu essas suas funções de 1992 a 1994. Outra medida, reconhecendo a dedicação, a competência e o zelo permanentes dos trabalhadores, bem como dos seus familiares, consistiu na atribuição de folga aos colaboradores da SCMS nas datas dos respectivos aniversários. Como corolário de tais medidas, foi votado, pela Mesa Administrativa, um Plano de Saúde, considerado o mais completo, para os trabalhadores da SCMS que sempre considerámos os nossos primeiros parceiros de missão.



SÍNTESE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Merece, igualmente, destaque o volume de investimentos preparados em diversas valências, desde a ampliação da UCC, implicando um novo refeitório, a expansão da Creche, a empreitada do equipamento elevatório do Palácio Visconde da Fonte Boa, bem como a conservação e o restauro da Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Convento do Sítio.

Por sua vez, elaboradas no escrupuloso cumprimento de todos os normativos aplicáveis, as Contas de 2025 exprimem o resultado das sementes lançadas no espaço e no tempo próprios, cabendo-nos realçar quanto produziram. A medida das sementes fora plasmada no Plano de Actividades, aprovado em 15 Novembro de 2024, estimando-se então que a colheita se cifraria num excedente líquido de 351.536,67€. Na altura, houve o cuidado de sublinhar que esta previsão poderia ser contrariada pelas consequências da guerra, sem fim à vista, e dos seus efeitos, designadamente no forte aumento de preços das principais fontes de energia e, inevitavelmente, do acréscimo do custo de vida.

Mesmo perante o agravamento dos conflitos bélicos e das suas sequelas, o resultado do exercício traduz um excedente líquido de 292.070,11€, superior ao verificado em 31/12/2025 (292.070,11€–284.337,34€=7.732,77€). Importa, concomitantemente, assinalar que, mesmo deduzindo o valor das alienações, o resultado em causa manter-se-ia positivo (292.070,11€–207.914,12€=84.155,99€).

Ad astra per aspera.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM,

O Provedor,

Economista Conselheiro.
Investigador doutorado integrado
da Universidade de Lisboa.

Santarém, 15 de Março de 2026.

Nota – José Miguel Noras não segue as normas do “novo acordo ortográfico”, enquanto tal documento não for subscrito por todos os países lusófonos.



2. Caracterização da Atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) desenvolve a sua atividade nas áreas da Infância e Juventude, Anciania, Família e Comunidade, Saúde, bem como em serviços internos de suporte, garantindo uma intervenção integrada e articulada.

Área da Infância e Juventude

- Creche "Os Amiguinhos"
- Pré-escolar "Os Amiguinhos"
- Unidade Residencial Lar dos Rapazes
- Unidade Residencial CAT - 1º Passo

Área da Anciania

- SAD
- Centro Dia
- ERPI - Santarém
- CATEI
- ERPI - LGD
- ERPI - São Domingos

Área da Saúde

- UCCLDM

Área da Comunidade

- CAAS /Voluntariado
- RSI - Rendimento Social Inserção
(resposta protocolada)
- UTIS (Resposta em Gestão Partilhada)
- CAFAP- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental)

Quadro 1 – Áreas de Intervenção da SCMS



3. A Instituição em números

Os quadros seguintes apresentam uma visão global da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Santarém em 2025, através de um conjunto de indicadores essenciais. Pretende-se disponibilizar uma leitura rápida e objetiva da dimensão da intervenção da Instituição, abrangendo a vida associativa da Irmandade, a capacidade de resposta nas diferentes respostas sociais, a atividade desenvolvida nas áreas de apoio à comunidade e os principais dados de suporte operacional.

A seleção destes indicadores permite enquadrar, de forma quantificada, o trabalho realizado ao longo do ano, evidenciando níveis de ocupação e procura, volume de atendimentos e apoios prestados, recursos humanos envolvidos e intensidade de operação dos serviços internos. Estes dados complementam a descrição das atividades constantes no Relatório de Atividades completo e facilitam a compreensão do impacto e da exigência associados à resposta diária da Instituição.

Indicador	2025
Irmãos ativos (31/12)	470 irmãos
Anulações de irmãos	109 (96 quotas em atraso; 13 falecimento)
Novas admissões de irmãos	19 irmãos
Creche: frequência final (dezembro)	80 crianças
Creche: lista de espera (dezembro)	98 crianças
Pré-escolar: frequência final (dezembro)	23 crianças
Pré-escolar: lista de espera (dezembro)	44 crianças
CAT – 1.º Passo	12 crianças
Lar dos Rapazes	12 crianças
SAD	91 utentes
ERPI de Santarém	31 utentes
ERPI – LGD	50 utentes
CATEI	13 utentes
UCCLDM Jesus Cristo	21 utentes
ERPI – São Domingos	67 utentes
CAFAP	70 utentes
CAAS	54 utentes
CAAS – Refeições	6 924 refeições
CAAS – Balneário	1 181 utilizações



SÍNTESE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Indicador	2025
Banco de Roupa	227 pessoas
Cantina Social	12 344 refeições
Voluntários ativos	26 voluntários
RSI beneficiários	528 beneficiários
RSI atendimentos	1 216 atendimentos presenciais
RSI cabazes	267 cabazes distribuídos
RH – Trabalhadores	269 trabalhadores
RH – Trabalhadores estrangeiros	57 trabalhadores
Admissão de trabalhadores	102 trabalhadores
Saída de trabalhadores	99 trabalhadores
Taxa de rotatividade	36,1%
Formação – N.º ações	85 ações
Formação – N.º horas	4 209 horas
SNA: refeições almoço e jantar confeccionadas	297 262 refeições
Intervenções nutricionais	189 intervenções
Lavandaria: kg de roupa lavada e tratada	154 656 kg
Transportes: km percorridos (21 viaturas)	187 359 km
Pedidos de manutenção	66 pedidos
Pedidos de reparação	398 pedidos
Mudanças de garrafas de O2	168 mudança de garrafas de O2
N.º de computadores novos	30 computadores

Quadro 2 – Indicadores da SCMS



4. Área da Infância e Juventude

4.1. Creche e Pré-escolar “Os Amiguinhos”

Em 2025, a Creche e o Pré-escolar “Os Amiguinhos” iniciaram o ano letivo de 2025/2026 com uma reestruturação associada à aprovação da candidatura ao PRR e ao arranque de obras previsto para janeiro de 2026. No pré-escolar, a capacidade foi reduzida de 65 para 24 crianças, passando a funcionar apenas com uma sala (3 aos 5 anos), para libertar espaço e responder à crescente procura na Creche. A Creche aumentou a capacidade de 54 para 90 crianças, com reorganização das salas por idades, incluindo berçário (9), duas salas de 1 ano (12 e 13), duas salas de 2 anos (20 e 20) e uma sala familiar heterogénea (16).

Ao longo do ano, foram dinamizadas várias atividades pedagógicas e lúdicas em sala e em contexto coletivo, incluindo iniciativas intergeracionais com ERPIs e Centro de Dia, participação em atividades municipais, comemorações temáticas, visitas culturais e passeios, bem como eventos institucionais com envolvimento das famílias, com destaque para a Festa de Natal no Convento de São Francisco.

Quanto à frequência, entre janeiro e agosto de 2025 a Creche foi frequentada por 54 crianças, das quais 49 ao abrigo do Acordo de Cooperação, estando todas abrangidas pela Medida de Gratuitidade. No mesmo período, o Pré-escolar registou 58 crianças. Em setembro, foram admitidas 57 crianças na Creche, atingindo 89 crianças. No pré-escolar, a frequência fixou-se em 23 crianças, menos uma do que a capacidade, devido à integração de duas crianças com necessidades educativas especiais, implicando ajustamentos na organização e nos rácios de acompanhamento. Até dezembro, registaram-se 9 desistências na Creche, sobretudo por mudança de residência ou por vagas mais próximas, ficando a frequência final em 80 crianças. Por indicação da Segurança Social, não foram realizadas novas admissões até ao término das obras.

No final de dezembro, a lista de espera da Creche totalizava 98 crianças, distribuídas por idades: 28 em berçário, 59 com 12 meses e 11 com 24 meses. No pré-escolar, a lista de espera era de 44 crianças.

4.2. Casa de Acolhimento Residencial: Unidades Residenciais Primeiro Passo e Lar dos Rapazes

A Casa de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de Santarém manteve em 2025 a atividade das duas Unidades Residenciais ao abrigo de Acordo de Cooperação com a Segurança Social: Primeiro Passo, com capacidade protocolada para 12 crianças dos 0 aos 12 anos, e Lar dos Rapazes, com capacidade para 12 jovens do sexo masculino dos 12 aos 25 anos. O acolhimento decorreu no âmbito de medidas de promoção e proteção aplicadas maioritariamente pelos Tribunais de Família e Menores, com acompanhamento assegurado por uma equipa técnica multidisciplinar comum e duas equipas educativas, garantindo um ambiente seguro e promotor do desenvolvimento.



SÍNTESE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

No Primeiro Passo, em 2025 foram acolhidas 17 crianças (1 mês a 11 anos), com 5 admissões no ano. Registaram-se 5 desvinculações, das quais 3 regressos à família nuclear e 2 adoções, verificando-se ainda 1 transferência para o Lar dos Rapazes. Os motivos de acolhimento estiveram associados a situações de perigo, com destaque para negligência e ausência de suporte familiar.

No Lar dos Rapazes, estiveram em acolhimento 15 jovens (12 a 23 anos), com 3 admissões em 2025, incluindo a integração de um jovem transferido do Primeiro Passo. No mesmo período, foram desvinculados 4 jovens, sendo 3 reintegrações em agregado familiar e 1 processo de autonomização após os 18 anos. A intervenção manteve forte aposta na educação e no apoio ao estudo, registando-se no ano letivo 2024/2025 apenas 1 retenção escolar, relacionada com uma admissão muito tardia no final do ano letivo. Um dos jovens frequentou o ensino superior (Curso de Economia na Universidade de Évora) e foram desenvolvidos percursos em escolas regulares, ensino profissional e formação adaptada, incluindo um caso de integração no mercado de trabalho após estágio curricular, com posterior contrato no âmbito do programa de emprego protegido.

Para além do acompanhamento escolar, foram dinamizadas atividades orientadas para autonomia e transição para a vida adulta, incidindo em rotinas, literacia financeira, competências domésticas e cuidados de saúde. No plano de programas específicos, realizaram-se 3 sessões do Clube UBUNTU e 5 sessões do programa “Eu e os Outros”, focado na prevenção de comportamentos de risco, mantendo-se a intenção de continuidade deste trabalho.

Em 2025, teve ainda destaque o Projeto ReViOP, iniciado em fevereiro, dirigido a alunos do 3.º ciclo com necessidades educativas do Agrupamento Dr. Ginestal Machado. No primeiro ano foram realizadas 202 sessões de realidade virtual, 18 oficinas participativas e 1 sessão de dinâmicas inclusivas, com indicação de tendências positivas no comportamento social dos participantes. O projeto deu também visibilidade externa ao trabalho desenvolvido, com apresentação de duas comunicações científicas em outubro de 2025 (Universidade de Salamanca e Universidade Lusófona) e submissão de dois capítulos de livro.

Ao nível de parcerias e apoios, registaram-se contributos relevantes para melhoria de condições, nomeadamente intervenções da empresa De Rigo (pintura de espaços interiores no Primeiro Passo, com oferta de materiais), e um donativo de 2 500€ da Casa Pia Atlético Clube. Mantém-se, contudo, a necessidade de revisão dos valores dos acordos de cooperação e de clarificação das alterações associadas à Portaria 450/2023, processo que continua a ser acompanhado em articulação com entidades do setor, incluindo a União das Misericórdias Portuguesas.

Por fim, destaca-se a aquisição do elevador para a Casa de Acolhimento, concretizada em 2025, viabilizada essencialmente pelos fundos angariados no Festival Solidário e pelo apoio do Município de Santarém, constituindo um investimento com impacto direto na acessibilidade e na melhoria das condições de funcionamento.



5. Área da Anciania

5.1. ERPI de Santarém

Em 2025, não foi possível concretizar algumas das atividades previstas, em particular as relacionadas com alterações e requalificação da estrutura e do edifício, bem como a aquisição de material ortopédico e ergonómico, nomeadamente bancos de apoio para os pés. Estas ações ficaram programadas para execução no ano seguinte.

Ainda assim, foram implementadas melhorias com impacto direto no conforto e bem-estar dos utentes. Destaca-se a aquisição e instalação de cortinados blackout no corredor principal, com o objetivo de atenuar a temperatura interior, sobretudo durante o verão. Foram também adquiridas novas toalhas para as mesas do refeitório, substituindo as que se encontravam degradadas.

5.2. ERPI Lar de Grandes Dependentes e CATEI

A requalificação e adequação destes espaços mantém-se como uma prioridade urgente, quer para assegurar o cumprimento das exigências legais em vigor, quer para responder às expectativas da comunidade, com o objetivo de a Instituição continuar a ser a primeira escolha das famílias. Contudo, esta intervenção ainda não foi concretizada, transitando como objetivo fundamental para o plano do ano seguinte.

Também a aquisição de equipamentos e materiais previstos para melhoria da qualidade de vida dos clientes e utentes e das condições de trabalho dos colaboradores, nomeadamente colchões e cadeirões de posicionamento, não foi realizada, ficando igualmente programada para o ano seguinte. A aquisição de um equipamento de ar condicionado para a sala de pessoal e refeitório do LGD foi, do mesmo modo, adiada.

Em contrapartida, foi concretizada a criação de um espaço dedicado à realização de terapias, nomeadamente fisioterapia e psicomotricidade, com a instalação de uma sala ao fundo do corredor da Ala 3, de fácil acesso, permitindo melhores condições para a prática terapêutica e acompanhamento dos utentes.

5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) assegura a prestação de cuidados e serviços no domicílio a pessoas e famílias em situação de dependência, que não conseguem, de forma temporária ou permanente, satisfazer necessidades básicas e realizar atividades da vida diária, sem apoio familiar. A intervenção é centrada na pessoa e orientada para a promoção da autonomia, qualidade de vida e combate ao isolamento social, com



participação em atividades socioculturais sempre que possível. O SAD funciona 365 dias por ano, em regime diurno, e é certificado pelo EQUASS desde 2017.

Em 2025, foram identificados ganhos relevantes na organização e apoio à equipa. Destacam-se o reforço do acompanhamento técnico aos utentes, com aumento de visitas domiciliárias, a aquisição de duas viaturas para melhorar a logística do serviço, a melhoria das condições de trabalho com novos equipamentos (incluindo viaturas adaptadas ao transporte de refeições e casacos impermeáveis), o reforço dos equipamentos da copa com um novo frigorífico e o maior envolvimento dos utentes em atividades de estimulação e convívio. A nível interno, registaram-se momentos de equipa que reforçaram o espírito de pertença e foi atribuído um plano de saúde a colaboradores com maior antiguidade, como medida de valorização.

O principal constrangimento do ano foi o elevado número de ausências de curta duração, que totalizaram 398 dias, com impacto direto na garantia de serviços mínimos e na capacidade de admissão de novos utentes. Em alguns momentos, foi necessário apoio direto da Direção Técnica e da Técnica de Serviço Social em tarefas operacionais, o que aumentou a sobrecarga e a insatisfação na equipa. Em paralelo, persistiram dificuldades no recrutamento de ajudantes familiares, com vagas por preencher, devido à escassez de candidatos e à falta de requisitos adequados, condicionando a capacidade de resposta do serviço.

Ao nível da população acompanhada a 31 de dezembro de 2025, verificou-se predominância do sexo feminino, tendência semelhante a 2024. A faixa etária mais representativa situou-se entre os 80 e os 84 anos, assinalando uma alteração face ao ano anterior, em que predominavam os 85 aos 89 anos. Em termos de dinâmica de atividade, 2025 registou uma diminuição face a 2024, com menos candidaturas (menos 19,6%), menos admissões (menos 24,6%, correspondendo a menos 14 admissões) e menos saídas (menos 7,9%, menos 5 saídas). Os principais motivos de saída mantiveram o padrão de 2024: integração em ERPI, desistência (associada ao valor da mensalidade e necessidade de cuidados permanentes) e falecimento.

5.4. ERPI de São Domingos

A ERPI de São Domingos tem capacidade para 67 residentes e funciona em regime permanente, 24 horas por dia, assegurando alojamento, alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, cuidados de saúde (médico, enfermagem e fisioterapia), apoio psicossocial e atividades de animação.

Em 2025, a resposta manteve ocupação total ao longo do ano, incluindo as 2 vagas destinadas a altas hospitalares. A média de idades a 31 de dezembro manteve-se nos 86 anos, verificando-se predominância do sexo feminino (61%). Foram registadas 17 admissões, mais 6 do que em 2024. A lista de espera terminou o ano com 86 inscritos, estando prevista revisão por existirem candidaturas de carácter não imediato.



Ao nível clínico e funcional, registou-se um perfil de dependência elevado. Foram reconhecidos 28 residentes com demência, após investimento em consultas de especialidade e pedido de reconhecimento formal. Os resultados das escalas aplicadas indicam perdas cognitivas relevantes e elevada dependência nas atividades de vida diária, o que aumenta a exigência de acompanhamento e cuidados permanentes.

No domínio da animação sociocultural, a avaliação de satisfação dos residentes situou-se entre 90% e 100%, com várias atividades a alcançar 100%. Em 2025, não foram registadas reclamações formais no Livro de Reclamações.

Principais constrangimentos identificados: degradação de alguns espaços (copa, refeitório e WC's), necessidade de investimento em mobiliário geriátrico e equipamentos, limitações associadas ao único elevador, dificuldades de recursos humanos (saídas, absentismo e gestão de escalas) e insuficiência de fisioterapia a meio tempo. Mantém-se como prioridade para 2026 o investimento nas condições de habitabilidade, a criação de um quarto de isolamento e o reforço de enfermagem para garantir maior segurança e resposta às necessidades clínicas dos residentes.

5.5. Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) da Santa Casa da Misericórdia de Santarém é uma resposta de proximidade, certificada pelo EQUASS, orientada para a promoção do bem-estar, autonomia e qualidade de vida da população idosa, apoiando também as famílias e cuidadores. Funciona em horário diurno (8h30–18h) e, em 2025, acolheu 58 utentes, tendo capacidade e Acordo de Cooperação para 60.

Em 2025, destacou-se o reforço e diversificação de atividades, com maior aposta em iniciativas no exterior, incluindo passeios, piqueniques, atividade física e psicomotricidade ao ar livre e visitas culturais. Este dinamismo foi apoiado por parcerias com o Município (GIAIS) e com a Viver Santarém (projeto Viva Mais). Foi ainda retomada a Colónia de Férias na Praia de Pedrógão, com participação de 15 utentes e 4 voluntárias. Na animação e ocupação, salientam-se o atelier semanal de culinária e a atividade “Discos Pedidos”, bem como iniciativas de venda de produtos em épocas festivas, cujas receitas reverteram para melhorias no serviço, como a aquisição de uma televisão para a sala verde. Na reabilitação, houve reforço das intervenções psicomotoras individuais, com uma média mensal de 64,25 participações, e foi implementado o “Cantinho da Massagem”. Realizou-se ainda a 2.ª edição do Projeto de Prevenção de Quedas, envolvendo utentes, famílias e equipa técnica.

O ano ficou também marcado por constrangimentos de recursos humanos, nomeadamente a saída da animadora sociocultural, com um período de cerca de dois meses sem este recurso, e alterações na equipa operacional. A partir de fevereiro, a afetação diária de 2 a 3 elementos ao acompanhamento das carrinhas de transporte condicionou a organização interna e gerou défice de recursos em tarefas de limpeza,



manutenção e apoio direto. Apesar disso, foram realizados esforços para minimizar impactos e garantir a continuidade e qualidade da resposta.

6. Área da Saúde

6.1. UCCLDM – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção “Hospital de Jesus Cristo”

A UCCLDM “Hospital de Jesus Cristo” integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados e assegura internamento temporário ou prolongado a pessoas com doença crónica e diferentes níveis de dependência, que não reúnem condições para permanecer no domicílio. A Unidade funciona 24 horas por dia, todo o ano, e tem capacidade instalada para 21 utentes.

Em 2025, a UCCLDM acompanhou 30 utentes, dos quais 18 mulheres e 12 homens, com média de idades de 77 anos (entre 54 e 102 anos). A grande maioria dos internamentos foi de Longa Duração e Manutenção, correspondendo a 90% (27 utentes). Os restantes 10% (3 utentes) foram internamentos por Descanso do Cuidador. Esta predominância de internamentos prolongados refletiu-se num tempo médio de internamento muito elevado, de 890 dias.

A principal via de referenciação foi hospitalar, com 25 admissões, sendo apenas 5 admissões provenientes do domicílio. Em termos geográficos, 16 utentes (53,3%) eram do distrito de Santarém, mas apenas 5 (16,7%) do concelho de Santarém, o que dificulta a articulação de altas com famílias e respostas locais e contribui para menor rotatividade. Registaram-se 11 altas clínicas, das quais 7 por óbito, 3 por término do Descanso do Cuidador e 1 por transferência para ERPI.

Apesar de a unidade ter equipa técnica com capacidade para responder a um número superior de utentes, mantém-se a lotação protocolada de 21 camas, o que tem impacto na sustentabilidade financeira. Como nota positiva, foi aprovado o alargamento da unidade em mais 4 camas, embora a obra de adaptação não tenha iniciado em 2025.

O ano foi particularmente desafiante ao nível dos recursos humanos, com elevada rotatividade de auxiliares e dificuldades de recrutamento, gerando desgaste da equipa e condicionando a execução de objetivos planeados. Ainda assim, foi realizada uma reestruturação interna das escalas, com impacto financeiro positivo, permitindo poupança no pagamento de subsídio de turno. Para 2026, as prioridades apontadas passam pela estabilização e motivação da equipa, acompanhamento da obra de alargamento e atualização do plano de equipamentos e investimentos necessários.



6.2. Saúde

Em 2025, a área da Saúde e a equipa de enfermagem enfrentaram um ano particularmente exigente, marcado por grandes dificuldades de recrutamento a nível nacional e local. Apesar deste contexto, a Direção de Enfermagem assegurou a continuidade e a segurança clínica nas respostas de internamento e nas respostas sociais, incluindo a acumulação de funções na UCC com a realização direta de turnos.

Principais indicadores e resultados:

- Estabilização e alocação de equipas: UCC com 7 elementos (incluindo 1 enfermeiro fixo), ERPI São Domingos com 3 elementos (1 fixo e 2 rotativos) e ERPI Lar de Grandes Dependentes/ERPI Santarém com 3 enfermeiros, mantendo-se ainda uma prestadora de serviços com integração regular.
- Reuniões e organização: realização de 5 reuniões formais de enfermagem (acima da meta definida), complementadas por contactos frequentes para garantir acompanhamento sem comprometer folgas.
- Formação e métodos de trabalho: formação assegurada sobretudo em contexto de trabalho (on-the-job) e uniformização prática de procedimentos, ainda que sem formalização documental.
- Equipamentos clínicos: aquisição de 10 termómetros e 1 aparelho de tensão arterial, com obtenção de garrotes a custo zero através de parceria.

Principais melhorias:

- Aprovação de medidas de incentivo ao recrutamento, incluindo revisão salarial, com impacto positivo na motivação e estabilização da equipa.
- Otimização de escalas e poupança associada à redução de subsídios de turno, com a fixação de um enfermeiro na UCC.
- Reforço da cultura interna de interajuda entre equipas, com apoio da UCC às ERPIs em períodos de maior carência.
- Consolidação de parcerias externas que permitiram reduzir custos com material clínico.

Principais condicionantes:

- Dificuldade persistente em recrutar e reter enfermeiros, sobretudo nas ERPIs.
- Sobrecarga de trabalho, com funcionamento frequente em serviços mínimos e aumento de trabalho suplementar, gerando desgaste físico e emocional.
- Falta de tempo para tarefas administrativas e formalização documental, devido à prioridade dada aos cuidados diretos.

Em síntese, 2025 ficou marcado por forte pressão de recursos humanos, mas terminou com maior estabilização, otimização de recursos e renovada motivação da equipa de enfermagem, assente em liderança de proximidade, adaptação e apoio mútuo.

7. Área da Família e da Comunidade

7.1. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Em 2025, o CAFAP manteve a sua intervenção especializada junto de famílias com crianças e ou jovens, com enfoque na prevenção e reparação de situações de risco e perigo e na promoção de competências parentais, pessoais e sociais.

Principais indicadores de atividade:

- Famílias acompanhadas ao longo do ano: 70
- Distribuição por modalidades de intervenção:
 - Preservação Familiar: 40 famílias (57%)
 - Reunificação Familiar: 18 famílias (26%)
 - Ponto de Encontro Familiar: 12 famílias (17%)
- Capacidade da resposta:
 - Capacidade inicial: 50 famílias
 - Novo protocolo celebrado em dezembro de 2025: alargamento previsto para 80 famílias em acompanhamento

Aspetos relevantes da intervenção:

- Predominância de famílias monoparentais maternas, frequentemente associadas a maior vulnerabilidade socioeconómica e conflito parental.
- A sinalização das famílias foi feita sobretudo pela CPCJ de Santarém, seguindo-se as equipas de assessoria técnica aos tribunais, Segurança Social e serviços de atendimento e acompanhamento social.
- Realização de ateliês formativos na área da parentalidade, dinamizados por estagiárias de Educação Social, com supervisão da equipa técnica.

Avaliação global:

- Cumprimento global positivo dos objetivos, com destaque para o número de famílias apoiadas e para o investimento em formação da equipa e em ações formativas na parentalidade.
- Não foi possível dinamizar o grupo de pais, ficando previsto para 2026.



7.2. Centro de Atendimento e Acolhimento social - Novo Rumo (CAAS)

Em 2025, o Centro de Atendimento e Acolhimento Social (CAAS) manteve a sua intervenção junto de pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, com problemáticas associadas a consumos e saúde mental. Trata-se de uma resposta com acordo de cooperação atípico (15 utentes), funcionando maioritariamente como intervenção de segunda linha, com encaminhamentos sobretudo via SAAS, RSI e Comunidade Terapêutica (Associação Picapau).

Principais indicadores de 2025:

- Utentes apoiados: 54
- Refeições fornecidas pelo CAAS (almoço e jantar, take-away): 6 924
- Balneário e tratamento de roupas: 1 181 banhos (recurso com maior crescimento no último ano)
- Banco de roupas: 227 pessoas apoiadas (funcionamento semanal, com apoio de 3 voluntárias)

Cantina Social (Programa de Emergência Social):

- Refeições distribuídas em 2025: 12 344
- Valor associado: 48 511,92 €
- Em 2025 passou a distribuir 40 refeições diárias, com sinalização via SAAS e RSI

Atividades complementares:

- Dinamização de atividades ocupacionais e integração em voluntariado, sobretudo para desenvolvimento de competências e apoio à inclusão, com destaque para voluntariado na lavandaria.
- Alojamento utilizado em número mais reduzido, devido à exigência de ausência total de consumos, sendo dirigido sobretudo a utentes a cumprir medidas terapêuticas ou encaminhados pelo SAAS.

Em termos de planeamento, a reestruturação prevista da resposta não foi concretizada por ausência de candidaturas e financiamento e por limitações do espaço físico. Ainda assim, manteve-se a continuidade do apoio ao público mais vulnerável, em alinhamento com a missão e valores da Instituição.

7.3. Voluntariado

Em 2025, o voluntariado manteve-se como um pilar relevante na intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, reforçando a qualidade dos serviços e permitindo o desenvolvimento de atividades complementares ao trabalho das equipas, ajustadas às necessidades das respostas sociais e ao perfil e motivação de cada voluntário.

Principais indicadores de 2025:

- Voluntários ativos em dezembro de 2025: 26 (22 mulheres e 4 homens)
- Admissões de voluntários em 2025: 7



- Saídas de voluntários em 2025: 7
- Faixa etária: maioritariamente acima dos 65 anos, com maior dificuldade de vinculação de voluntários mais jovens por incompatibilidades com estudos e trabalho

Áreas e programas com maior expressão:

- Anciania: maior número de voluntários, com apoio em atividades como aulas de mobilidade, leitura, cuidado e imagem, apoio na distribuição de refeições e acompanhamento em saídas.
- Família e Comunidade: destaque para o Banco de Roupas, dinamizado por voluntários.
- Infância e Juventude: integração de voluntários na Unidade Residencial Primeiro Passo e Lar dos Rapazes.

Parcerias e iniciativas:

- Manutenção de parcerias com o Instituto Politécnico de Santarém, com participação de estudantes de Enfermagem e da Escola Superior Agrária em atividades nas respostas sociais.
- Início de uma nova parceria transnacional com o Politécnico de Santarém para promover experiências de voluntariado a estudantes de outros países.

Em síntese, o voluntariado continuou a representar uma mais-valia para a Instituição, contribuindo para a melhoria da intervenção, para o reforço do apoio aos utentes e para uma maior ligação à comunidade.

7.4. Rendimento Social de Inserção (RSI)

No âmbito do RSI, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém acompanha famílias beneficiárias, em articulação com a autarquia, promovendo a autonomização e a melhoria das condições de vida através de intervenção social de proximidade e de planos de inserção ajustados a cada agregado. Em 2025, foram entregues 267 cabazes de apoio alimentar e realizados 1.216 atendimentos presenciais. A 31 de dezembro, encontravam-se acompanhadas 208 famílias, correspondendo a 528 beneficiários.

8. Serviços de Apoio – Transversais

8.1. Departamento de Recursos Humanos

Em 2025, o Departamento de Recursos Humanos assegurou a gestão de pessoas da Instituição, com reorganização interna da equipa e foco na estabilidade e valorização dos trabalhadores, num contexto de forte exigência e dificuldade generalizada de recrutamento no setor.

Principais indicadores de recursos humanos (2025):



SÍNTESE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

- Trabalhadores: média mensal de 274 e total de 269 a 31 de dezembro (236 mulheres e 33 homens), incluindo 2 contratos de Emprego Inserção + e 1 Capelão.
- Ausências: média mensal de 24 ausências (baixas médicas, seguro, assistência à família, entre outras).
- Trabalhadores estrangeiros: 57, provenientes de 6 países (Afeganistão 2, Angola 21, Brasil 30, Colômbia 1, Guiné-Bissau 2, Ucrânia 1).
- Idade média: 46 anos, com 54% entre os 45 e os 64 anos e 25 trabalhadores com mais de 60 anos.
- Vínculo contratual: 91% efetivos, 7% substituição, 1% termo certo e 1% outros (Capelão e Emprego Inserção).

Entradas, saídas e rotatividade:

- Entradas em 2025: 102 trabalhadores.
- Saídas em 2025: 99 trabalhadores.
- Rotatividade anual: 36,1% (2024: 27,7%), com maior incidência nas ERPIs, destacando-se São Domingos (taxa indicada de 12,8%).
- Nota relevante: aumentaram as saídas em período experimental, apontando necessidade de reforçar acolhimento e integração.

Formação e segurança no trabalho:

- Formação: 85 ações, total de 4.209 horas (598 horas em contexto de trabalho). Participação alargada, com 348 formandos e 348 certificados emitidos.
- Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho: 18 acidentes de trabalho, 260 consultas de medicina do trabalho (228 aptos e 32 aptos condicionalmente) e realização de avaliação da qualidade do ar interior.

Medidas e melhorias com impacto:

- Implementação de medidas de valorização e bem-estar, incluindo dia de aniversário do trabalhador, Prémio Dr. António Monteiro e plano de saúde.
- Avanços na transformação digital, com digitalização documental e análise de soluções para avaliação de desempenho e modernização de processos.

Principais desafios identificados:

- Estrutura salarial desatualizada, menor atratividade das carreiras, dificuldades de recrutamento e retenção, instabilidade associada ao CCT e custos de soluções tecnológicas.

Prioridades para 2026:

- Reforçar modelos de valorização e progressão, estabilizar equipas e aprofundar a modernização e digitalização dos processos de recursos humanos.



8.2. Departamento da Qualidade

Em 2025, o Departamento da Qualidade reforçou a sua intervenção transversal na Instituição, com foco na modernização e consolidação de métodos de trabalho. O principal eixo foi a transformação digital e a organização da informação, através da implementação e alimentação contínua da plataforma Intento de gestão integrada, com melhoria do controlo documental, da rastreabilidade e do acesso a documentação atualizada.

Em paralelo, foi prestado apoio às equipas na adoção destes novos métodos, promovendo maior alinhamento interno e consistência de práticas. Destaca-se ainda o contributo para a modernização de processos administrativos, incluindo o desenvolvimento dos pagamentos eletrónicos, e o apoio ao reforço da integridade institucional no âmbito do Regime Geral de Prevenção da Corrupção. Em síntese, o trabalho desenvolvido criou bases para uma gestão mais eficiente, controlada e sustentável.

8.3. Serviço de Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA) assegura o fornecimento de refeições a utentes e trabalhadores, a intervenção em nutrição clínica e comunitária e a implementação do sistema HACCP nas áreas alimentares da Instituição. Em 2025, a equipa do SNA foi composta por 1 nutricionista e 12 assistentes operacionais (2 cozinheiras e 10 ajudantes de cozinha).

Principais indicadores de 2025:

- Refeições confeccionadas (almoço e jantar): 297.262, menos 9.915 do que em 2024.
- Apoio alimentar a trabalhadores sinalizados: 1.100 refeições distribuídas.
- Intervenções nutricionais personalizadas (nutrição clínica): 189, dirigidas sobretudo às áreas da anciania e infância.
- Auditorias de higiene e segurança alimentar: 2 auditorias realizadas, com resolução de 36,5% das não conformidades identificadas na primeira, mantendo-se necessidade de intervenção urgente em copas ao nível de infraestruturas e equipamentos.

Principais iniciativas e melhorias:

- Implementação do Projeto Opção Verde no refeitório institucional, com boa aceitação e satisfação global positiva, reforçando a aposta em hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.
- Fornecimento de refeições a entidades externas (Centro Solidariedade Social de Santarém e Associação Tempos Brilhantes), garantindo padrões de segurança alimentar e qualidade.
- Formação técnica de trabalhadores na escola de cozinha do IAFP.
- Início, no final do ano, da obra de remodelação de um novo refeitório para trabalhadores, visando melhores condições e diversificação da oferta alimentar.



8.4. Serviço de Transporte

O Serviço de Transporte assegura apoio transversal às respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, garantindo o transporte de utentes para consultas médicas, as rotas diárias do Centro de Dia e o apoio logístico ao Serviço de Apoio Domiciliário. Em 2025, o serviço contou com um encarregado e três motoristas e operou uma frota de 21 viaturas, que totalizou cerca de 187.359 km percorridos. Apesar da sua importância, o parque automóvel encontra-se bastante desgastado, exigindo intervenções frequentes de manutenção para assegurar a segurança e a operacionalidade dos veículos.

8.5. Serviço de Lavandaria

A Lavandaria é um serviço transversal e estruturante da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, assegurando a higienização da roupa das diversas respostas sociais. Em 2025, foram lavados e tratados 154.656 kg de roupa, evidenciando a elevada exigência operacional do serviço. Contudo, o equipamento encontra-se desgastado e envelhecido, com impacto na eficiência e no consumo energético, o que torna prioritário o investimento na sua modernização.

8.6. Serviço de Obras e Manutenção

O Serviço de Obras e Manutenção é composto por três colaboradores, tendo enfrentado em 2025 constrangimentos significativos devido à ausência prolongada de um elemento por doença, o que condicionou a capacidade de resposta. Ao longo do ano, foram registados 66 pedidos de manutenção e 398 pedidos de reparação, refletindo a elevada exigência do setor. A ocorrência frequente de situações urgentes nos vários serviços e respostas sociais obrigou a um esforço acrescido da equipa e dificultou a concretização das manutenções planeadas, comprometendo, em alguns casos, a resposta em tempo útil.

8.7. Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

O Serviço de Tecnologias da Informação e Comunicação tem um papel determinante na modernização da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, assegurando suporte tecnológico, segurança e continuidade dos sistemas que sustentam a atividade diária. Em 2025, foi realizada a renovação do parque informático com a aquisição de 30 computadores, permitindo a atualização do sistema operativo de Windows 10 para Windows 11 e reforçando o desempenho e a compatibilidade das ferramentas em utilização.

No mesmo ano, foi instalado um servidor para melhorar o desempenho e o acesso às aplicações do R.P. (Desafio Informático). Paralelamente, foi assegurada a manutenção das rampas de gases medicinais, com a substituição de 168 garrafas de oxigénio e 3 de ar medicinal, garantindo a continuidade e a segurança dos serviços de saúde.



8.8. Serviço de Património Histórico-Cultural

Em 2025, o Serviço de Património Histórico-Cultural manteve a missão de preservar e valorizar o património histórico, cultural e religioso da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, promovendo a dinamização dos espaços patrimoniais e reforçando a ligação à comunidade. A responsável pelo serviço iniciou funções em fevereiro de 2025.

Ao longo do ano, foram realizadas iniciativas culturais e educativas, com destaque para concertos e recitais na Igreja da Misericórdia e na Capela Dourada (incluindo atividades no âmbito do Festival de Órgão de Santarém), exposições como “Mulheres” (Ana Louro) e “Bordado Franciscano” (Maria dos Trapos), e o lançamento do livro “A Lenda da Alva”. Realizaram-se também atividades pedagógicas e visitas, incluindo o XIII Encontro Nacional de Alunos de Religião e Moral do Ensino Secundário, visitas de Universidades Sénior e de grupos escolares, bem como uma peça de teatro com excertos de Gil Vicente.

No plano institucional, os espaços acolheram momentos relevantes, como a celebração do 525.º aniversário da Instituição, a entrega dos Prémios Escolares Dr. António Pena Monteiro, a entrega de prémios de assiduidade e certificados de formação aos trabalhadores e a receção à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Na dimensão religiosa, realizou-se a Missa em Honra de Nossa Senhora da Visitação.

Como melhorias, destaca-se a organização de espaços de depósito, o trabalho de tratamento e conservação do arquivo histórico e a dinamização cultural regular dos espaços patrimoniais. Como principais condicionantes, mantêm-se a necessidade de recursos técnicos especializados para conservação, a continuidade da organização do arquivo e o encerramento ao público da Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Sítio, devido a obras de reabilitação e restauro iniciadas em 2024.

9. Diocese

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém assegura o acompanhamento espiritual e religioso nas suas obras sociais e serviços, contando, sempre que possível, com capelão privativo nomeado pelo Bispo Diocesano. Em 2025, realizaram-se diversas celebrações eucarísticas e o Bispo Diocesano marcou presença em vários momentos institucionais, reforçando a ligação à Diocese e a missão cristã da Instituição.

10. Irmandade

Em 2025, registaram-se 109 anulações de irmãos, das quais 96 por perda da qualidade de Irmão devido ao não pagamento de quotas anteriores a 2024 e 13 por falecimento. No mesmo ano, foram admitidos 19 novos irmãos. Assim, a 31 de dezembro de 2025, a Irmandade contava com 470 irmãos ativos.



11. Situação patrimonial

Embora os mapas de encerramento de contas anexos ao presente Relatório demonstrem o resultado das atividades desenvolvidas pela Misericórdia durante o ano de 2025 e espelhem a sua evolução, referir-se-á ainda que pelas contas apresentadas e pela análise do balancete analítico, podemos informar os Irmãos que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém não tem dívidas de longo prazo, paga aos seus Colaboradores, ao Estado e aos Fornecedores atempadamente e dentro dos prazos estabelecidos. Importa referir que, a curto prazo, o valor por pagar do empréstimo da Linha Covid, inicialmente de 500.000,00€, é, agora, apenas de 51.515,17€, cuja amortização será concluída até final do ano 2026. Quanto à verba atribuída, no âmbito do Fundo de Restruturação do Setor Solidário, situada em 157.500,00€, cabe sublinhar que a SCMS não está obrigada ao pagamento de quaisquer juros.

No presente exercício não foram derogados quaisquer disposições do SNC, não ocorrem quaisquer outras variações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devem ser corrigidos.

Para melhor perceção da grandeza da sua atividade económica, apresentam-se de seguida alguns valores registados no ano de 2025:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.012.855,94 €
Fornecimentos e serviços externos	1.067.069,93€
Gastos com pessoal	5.088.625,92 €
Gastos de depreciação e amortização	161.256,68 €
Gastos totais	7.359.162,07 €
Prestações de serviços	4.451.914,61 €
Subsídios à exploração	2.179.448,93 €
Outros rendimentos e ganhos	684.120,85 €
Rendimentos totais	7.651.232,18 €
Resultado líquido do período	292.070,11 €

Quadro 3 – Valores registados em 2025

12. Situação contributiva e fiscal

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro e artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informamos que o Misericórdia de Santarém não tem dívidas em mora ao Estado resultantes de liquidação de impostos nem de contribuições para a Segurança Social.

13. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Não são conhecidos, à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. Releva-se, no entanto, que existe um crédito por parte do Município



de Santarém, no montante de cerca de 27.000€, que foi acordado entre ambas as partes, que seria extinto e em 31/12/2025 a situação não estava regularizada, foram realizadas reuniões com a finalidade de resolução do referido crédito, que está a ser analisado pelo Executivo do Município com o objetivo de encontrar uma solução técnica para a sua extinção.

14. Evolução previsível da SCMS

Os conflitos armados entre a Rússia e a Ucrânia, assim como as do Médio Oriente, estão a afetar as economias ocidentais, nomeadamente com a instabilidade dos mercados financeiros e a pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral, taxas de inflação e. Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.

15. Proposta de Aplicação dos Resultados

A atividade da SCMS, no exercício de 2025, apresenta um resultado líquido positivo de 292.070,11€, cujo valor se propõe aos Irmãos que seja incorporado à conta de resultados transitados, e que, a 01/01/2026, apresenta o saldo acumulado de 1.101.326,91€.

16. Conclusão

Em síntese, 2025 foi um ano marcado por elevada exigência na resposta social e na prestação de cuidados, num contexto de desafios crescentes para todo o setor. A Santa Casa da Misericórdia de Santarém assegurou a continuidade dos serviços, mantendo proximidade às famílias e presença ativa na comunidade, sustentada no empenho das equipas e no trabalho articulado entre respostas sociais, serviços de apoio e parceiros.

Ao longo do ano, destacou-se a continuidade do caminho de melhoria da situação económica e de reforço da sustentabilidade financeira, através de uma gestão mais rigorosa, de maior controlo e racionalização de recursos, procurando garantir estabilidade e capacidade de resposta. Mantém-se o compromisso com a qualidade, a responsabilidade e a transparência, orientando as prioridades para 2026 no sentido de consolidar resultados, responder às necessidades identificadas e assegurar as condições necessárias para a missão da Instituição.